



ASSOCIAÇÃO PROGRAMA UM MILHÃO DE CISTERNAS PARA O SEMIÁRIDO – AP1MC

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

RECIFE

Rua Ondina, 75 – Sala 803 – Pina Recife/PE
CEP: 51.011-180 – Ed. Empresarial Aveloz Multicenter
Fone: (81) 3467.4565
www.phfauditores.com.br

SÃO PAULO

Avenida Paulista, 1636 – Sala 1504 – Cerqueira César, São Paulo/SP
CEP: 01.310-200
Fone: (81) 9.9984-5801
phf@phfauditores.com.br



**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

Páginas

ANEXOS

Relatório dos Auditores Independentes.....	1 e 2
Balanço Patrimonial.....	3
Demonstração do Resultado.....	4
Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido.....	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	6
Notas Explicativas.....	7 a 15

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Administradores e Conselheiros da

ASSOCIAÇÃO PROGRAMA UM MILHÃO DE CISTERNAS PARA O SEMIÁRIDO – AP1MC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **ASSOCIAÇÃO PROGRAMA UM MILHÃO DE CISTERNAS PARA O SEMIÁRIDO – AP1MC** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO PROGRAMA UM MILHÃO DE CISTERNAS PARA O SEMIÁRIDO – AP1MC** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos ITG 2002 (R1).

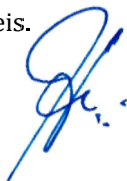
Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)). Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



RECIFE

Rua Ondina, 75 – Sala 803 – Pina Recife/PE
CEP: 51.011-180 – Ed. Empresarial Aveloz Multicenter
Fone: (81) 3467.4565
www.phfauditores.com.br

SÃO PAULO

Avenida Paulista, 1636 – Sala 1504 – Cerqueira César, São Paulo/SP
CEP: 01.310-200
Fone: (81) 9.9984-5801
phf@phfauditores.com.br

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

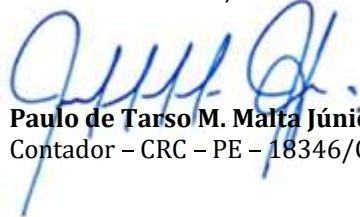
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliação a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive, quando aplicável, as eventuais deficiências significativas nos controles internos que avaliamos durante nossos trabalhos.

Recife – PE, 15 de maio 2026.

PHF – AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC – PE – 000680/O-0



Paulo de Tarso M. Malta Júnior
Contador – CRC – PE – 18346/O – 6

RECIFE

Rua Ondina, 75 – Sala 803 – Pina Recife/PE
CEP: 51.011-180 – Ed. Empresarial Aveloz Multicenter
Fone: (81) 3467.4565
www.phfaudidores.com.br

SÃO PAULO

Avenida Paulista, 1636 – Sala 1504 – Cerqueira César, São Paulo/SP
CEP: 01.310-200
Fone: (81) 9.9984-5801
phf@phfaudidores.com.br

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Reais)

ATIVO	Nota	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE	
		2025	2024
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	264.208.228	122.653.542
Adiantamentos		106.996.563	40.182.884
Recursos dos projetos a receber	5	249.300	-
Outras contas a receber		30.179	30.179
		371.484.270	162.866.605
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	6	2.473.034	2.099.479
		2.473.034	2.099.479
TOTAL DO ATIVO		373.957.304	164.966.084
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores		72.114	-
Adiantamentos diversos		717.071	-
Obrigações sociais e tributárias		428.544	378.337
Projetos em andamento	7	365.887.386	159.362.566
Outras contas a pagar		20.384	95.467
		367.125.499	159.836.370
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8		
Patrimônio social		11.625.233	10.787.188
Superavit/(Déficit) acumulado	(	6.126.607	7.350.521
Superavit/(Déficit) do exercício	)	1.333.179	1.693.047
		6.831.805	5.129.714
TOTAL DO PASSIVO		373.957.304	164.966.084

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

(Em Reais)

		EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE	
Nota		2025	2024
RECEITAS			
Receitas próprias			
Doações financeiras		1.856.683	1.501.736
Resultado financeiro líquido		296.723	230.250
		2.153.406	1.731.986
Outras receitas		12.185	78.559
		2.165.591	1.810.545
Receitas dos projetos			
Recursos de entidades públicas		13.678.264	10.777.087
Recursos de entidades privadas		1.924.584	1.222.861
9		15.602.848	11.999.948
Total das receitas		17.768.439	13.810.493
DESPESAS			
Despesas próprias			
Despesas administrativas e com pessoal		(574.887)	(456.880)
Despesas com depreciação		(189.299)	(78.134)
Despesas tributárias		(68.226)	(51.617)
		(832.412)	(586.631)
Despesas com projetos			
Despesas com pessoal		(12.162.909)	(9.237.663)
Despesas com custeio		(3.439.939)	(2.293.152)
		(15.602.848)	(11.530.815)
Total das despesas		(16.435.260)	(12.117.446)
SUPERÁVIT/(DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		1.333.179	1.693.047

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis



**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

(Em Reais)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Déficit Acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2023	10.787.188	(7.350.521)	3.436.667
Doações, Subv. e Contrib. Patrimoniais	-	-	-
Superávit do exercício	-	1.693.047	1.693.047
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>10.787.188</u>	<u>(5.657.474)</u>	<u>5.129.714</u>
Doações, Subv. e Contrib. Patrimoniais	838.045	-	838.045
Ajuste de exercício anterior	-	(469.133)	(469.133)
Superávit do exercício	-	1.333.179	1.333.179
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>11.625.233</u>	<u>(4.793.428)</u>	<u>6.831.805</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em Reais)

	EXERCÍCIOS FINDOS	
	EM	
	31 DE DEZEMBRO DE	
	2025	2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superavit/(Déficit) do exercício	1.333.179	1.693.047
Ajustes para conciliar o déficit ao caixa líquido gerado nas atividades operacionais:		
Depreciação	189.299	78.134
Ajuste de exercícios anteriores	(469.133)	-
Custo dos bens do ativo imobilizado baixado (líquido)	3.829	-
	<u>1.057.174</u>	<u>1.771.181</u>
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução de Adiantamentos	(66.813.679)	72.262.472
(Aumento) redução de Recursos dos projetos a receber	(249.300)	2.896)
Aumento (redução) de Fornecedores	72.114	
Aumento (redução) de Adiantamentos diversos	717.071	
Aumento (redução) de Obrigações sociais e tributárias	50.207	144.807
Aumento (redução) de Projetos em andamento	206.524.821	(66.654.662)
Aumento (redução) de Outras contas a pagar	(75.085)	11.511
	<u>140.226.149</u>	<u>5.761.232</u>
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	<u>141.283.323</u>	<u>7.532.413</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de bens do imobilizado	(566.682)	(301.110)
Doações patrimoniais recebidas	838.045	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>271.363</u>	<u>301.110)</u>
Aumento (Redução) das disponibilidades	<u><u>141.554.686</u></u>	<u><u>7.231.303</u></u>
DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES		
Saldo no início do período	122.653.542	115.422.239
Saldo no fim do período	<u>264.208.228</u>	<u>122.653.542</u>
Aumento (Redução) das disponibilidades	<u><u>141.554.686</u></u>	<u><u>7.231.303</u></u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2025 E 2024
(Em Reais)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Programa Um Milhão de Cisternas para o Semiárido, denominada AP1MC, é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter beneficente, constituída na forma de associação civil, em 09 de maio de 2002, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público-OSCIP, pelo Ministério da Justiça e com prazo de duração indeterminado.

Tem como objetivo preponderante o fomento e o fortalecimento da política e convivência com o semiárido na perspectiva da garantia de direitos sociais fundamentais e da qualidade de vida das populações, referenciados pelas estratégias de formação e mobilização social, luta pelo acesso a terra e a água, defesa da agricultura familiar e da agroecologia e a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas.

Para consecução dos seus objetivos, a AP1MC executa o Programa de Formação e Mobilização Social para Convivência com o Semiárido: Um Milhão de Cisternas Rurais - P1MC, o Programa de Formação e Mobilização Social para Convivência com o Semiárido: Segurança e Soberania Alimentar através do Manejo Sustentável da Terra e das águas - P1+2, o Programa de Formação e Mobilização Social para Convivência com o Semiárido: Cisternas nas Escolas, Programa de Formação e Mobilização Social para a Convivência com o Semiárido: Manejo da Agrobiodiversidade - Sementes do Semiárido e a Iniciativa de Conhecimento em Adaptação à Terras Secas (DAKI) - Semiárido Vivo, Programa Quintais Produtivos para Mulheres Rurais, o Programa Um Milhão de Tetos Solares – P1MTS e celebra termos de parceria, termos de colaboração, termos de fomento, contratos de patrocínio, convênios, acordos de cooperação técnica e financeira e acordo de subvenção com vários parceiros, objetivando a execução dos Programas por ela implementado e o fortalecimento das organizações parceiras integrantes da Articulação Semiárido Brasileiro (ASA).

**2. BASE DA ESCRITURAÇÃO E DA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

a) Formalização da escrituração contábil

Em conformidade com a ITG 2002 (R1) – Escrituração contábil – a Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos fatos patrimoniais, por meio de processo eletrônico. As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no "Livro Diário" que será posteriormente registrado no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas do município de Recife-PE. A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, papéis, registros e outros, que apoiam ou compõem a escrituração contábil, sendo esta hábil e revestida de todas as formalidades capazes de assegurar sua exatidão e mantida em boa ordem.



b) Declaração de conformidade com relação às normas do Conselho Federal de Contabilidade – CFC

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) inerentes às entidades sem finalidade de lucro, destacando-se a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para pequenas e médias empresas e ITG 2002 (R1) – Entidade sem finalidade de lucro, aplicáveis aos exercícios sociais iniciados após 01 de janeiro de 2012.

c) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

d) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Os recursos recebidos em moeda estrangeira são convertidos para o Real pelo câmbio da data da transação. Todas as informações contábeis foram arredondadas para Reais, exceto quando indicado de outra forma.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

a) Segregação dos registros contábeis

Os registros contábeis são segregados por financiadores / programas / projetos.

b) Apuração do resultado

As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o princípio da competência. As receitas são apuradas através de termos de colaboração, termos de fomento, acordos de cooperação técnica e financeira, acordo de subvenção, comprovantes de recebimentos, avisos bancários recibos e outros documentos. As despesas são apuradas através de notas fiscais e recibos que estejam em conformidade com as exigências legais e fiscais, conforme determina a ITG 2002 – Entidades sem finalidade de lucro.

c) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e por aplicações financeiras cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 (noventa) dias da data da aplicação, ou considerados em liquidez imediata, ou conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas de balanço, que não excedem ao seu valor de mercado ou de realização.



d) Recursos de projetos a receber

Representam as parcelas a receber de Acordos de Cooperação, não ultrapassando os valores de realização.

e) Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e construção, deduzido da depreciação acumulada, cujo valor líquido resultante não ultrapassa o valor de recuperação do ativo. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas anuais descritas na Nota Explicativa nº 6.

f) Obrigações sociais e tributárias

São calculadas aplicando-se as alíquotas definidas pela legislação em vigor, considerando as bases mensais de incidência e incorporadas nos resultados do período.

g) Projetos em andamento

Registram os recursos com restrição, reconhecidos pelos valores recebidos dos agentes financiadores dos projetos, acrescidos dos rendimentos obtidos das aplicações financeiras e deduzidos (reconhecidos como receita no resultado do exercício) no mesmo período e pelos valores das despesas incorridas no projeto.

h) Receitas e despesas

As receitas auferidas pela AP1MC são obtidas pelas doações espontâneas ou captadas através de projetos aprovados sem restrições, cujos doadores não estipulam condições específicas a serem cumpridas pela entidade. Além dos recursos mencionados, são reconhecidos como receitas as contrapartidas dos custos da Unidade Gestora Central realizados com recursos recebidos de projetos aprovados com restrições. As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

i) Recursos recebidos

Provêm das doações e contribuições. Os que ingressam sem restrições são reconhecidos diretamente como receitas da Entidade quando são destinadas ao custeio. Os recursos recebidos com restrição têm a sua contrapartida no Passivo Circulante em conta de Projetos em Andamento.

j) Estimativas contábeis

A elaboração de Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e Passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, a provisão para redução ao valor recuperável e a provisão para contingências, quando aplicável. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.



4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa	2.000	2.000
Bancos conta movimento	29.653	9.631
Aplicações financeiras	264.176.575	122.641.911
	<u>264.208.228</u>	<u>122.653.542</u>

5. RECURSOS DE PROJETOS A RECEBER

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Projeto Misereor 233-952 1119 ZG	249.300	-
	<u>249.300</u>	<u>-</u>

6. IMOBILIZADO

		2025			2024
	Taxas de Depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Equipamentos de informática	10%	770.948 (	509.938)	261.010	175.839
Móveis e utensílios	10%	310.746 (	198.123)	112.623	12.091
Veículos	20%	987.638 (	703.245)	284.393	-
Licença de uso de software	20%	131.979 (	102.123)	29.856	40.095
Equipamentos contra incêndio	10%	(	)		
		940	940	-	-
Máquinas e equipamentos	20%	212.013 (	123.940)	88.073	103.664
Imóveis		(	)		
		1.767.790	70.711	1.697.079	1.317.268
Equipamentos eletrônicos	20%	3.215 (	3.215)	-	-
		4.185.269 (	1.712.235)	2.473.034	1.648.957
Benfeitorias em imóveis - em Andamento		-	-	-	450.522
		4.185.269 (	1.712.235)	2.473.034	2.099.479



7. PROJETOS EM ANDAMENTO

		<u>2025</u>	<u>2024</u>
FIDA-Projeto DAKI - SV	(1)	3.882	4.796
MDS Termo de Colaboração nº 896886/2019	(2)	304.108	4.173.213
Cáritas Francesa PI 210078	(3)	74.661	117
FBF P1+2 Projeto nº 21.691	(4)	129.614	747.665
MDS Termo de Colaboração nº 944934/2023	(5)	67.355.257	145.095.226
Misereor Projeto 233-952.1119 ZG	(6)	54.837	129.118
Projeto Quintais TF 950542-2023	(7)	993.448	9.082.441
Projeto FAO BR	(8)	3.440	129.990
Projeto IKI	(9)	15.084	-
Projeto TC 973859-2025	(10)	296.382.744	-
Projeto BNDES PMEL	(11)	570.311	-
		<u>365.887.386</u>	<u>159.362.566</u>

Os valores apresentados são compostos pelos recursos liberados para financiar os projetos, acrescidos dos rendimentos das aplicações financeiras desses recursos, quando cabível, e reduzidos pelos valores aplicados nas ações do projeto, reconhecidos pelo regime de competência. Os detalhes dos projetos em andamento são os seguintes:

(1) Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola - FIDA

Acordo de subvenção nº 2000002810 assinado em 2020. Tem como objetivo geral desenvolver capacidades institucionais para ajudar as três regiões secas da América Latina a se adaptarem às mudanças climáticas. Tem como objetivo específico desenvolver capacidades adequadas de assistência técnica e de extensão rural para fazer face a estes desafios, utilizando cursos de agricultura resiliente às alterações climáticas e materiais didáticos, e produtos de conhecimento que permitam aos instrutores divulgar práticas e experiências bem-sucedidas de desenvolver ações e estratégias em rede no Semiárido brasileiro, a fim de manter e preservar os processos de formação e mobilização social, objetivando reforçar incidência política em defesa de programas e políticas públicas de convivência com o semiárido.

(2) Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome – MDS TC nº 896886/2019

Termo de colaboração assinado em dezembro de 2019 e com a primeira liberação de recursos ocorrida em março de 2021. Em agosto de 2023 foi celebrado um acordo extrajudicial, que possibilitou o realinhamento econômico do projeto e a retomada da sua execução. Tem como objetivo a implementação de tecnologias sociais de acesso à água para consumo humano familiar e escolar e/ou a produção de alimentos, visando a consecução de finalidade de interesse público e recíproco que envolve a transferência de recursos financeiros, conforme especificações estabelecidas no plano de trabalho.



(3) Cáritas Francesa

Objetiva implementar o Projeto CPP Transição ecológica justa: Resiliência do Semiárido Brasileiro através da coesão social e fortalecimento da Economia Familiar.

O Projeto está ligado ao Programa global multiparceiros “Fortalecimento das capacidades dos parceiros e comunidades dentro dos territórios, para projetar e promover uma transição ecológica justa”.

(4) Fundação Banco do Brasil - FBB P1+2 Proj. 21.691

Convênio de cooperação assinado em novembro de 2023, com prazo de duração de 33 meses contados da sua assinatura, no valor total de R\$ 3.077.590,00, sendo R\$ 2.997.590,00 a título de investimento social não reembolsável e R\$ 80.000,00 referente a contrapartida econômica da AP1MC. Tem como objeto a alocação de recursos financeiros necessários à implementação do Projeto nº 21.691 intitulado “Convivência com o Semiárido”, destinados à promover a qualificação da implementação de tecnologias sociais de convivência com o semiárido.

(5) Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome – MDS TC nº 944934/2023

Termo de colaboração, assinado em 25 de setembro de 2023, com validade de 20 meses a contar da data de assinatura, no valor total de R\$ 417.362.886,64, foi aditado em 50%, sendo o montante ajustado para R\$ 625.983.887,90 e a vigência prorrogada para 31 de julho de 2026. Tem como objeto promover a execução de projeto de implantação de tecnologias sociais de acesso à água para atendimento a famílias de baixa renda inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, residentes no meio rural, privadas de acesso adequado a fonte de água potável, visando à consecução de finalidade de interesse público e recíproco que envolve a transferência de recursos financeiros à Organização da Sociedade Civil (OSC).

(6) KZE Misereor Projeto nº 233-952-1119ZG

Contrato assinado em 07 de novembro 2023, com validade de 36 meses, com início em 01 de setembro de 2023, no valor total de EUR 267.000,00. Tem como objeto a mobilização social e participação popular para o fortalecimento das ações de convivência com o semiárido e retomada das políticas públicas.

(7) Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar - MDA TF nº 950542/2023

Termo de fomento, assinado em 29 de dezembro de 2023, com validade de 24 meses a contar da data de assinatura, no valor total de R\$ 11.200.000,00, teve a sua vigência prorrogada para 30 de junho de 2026. Tem como objeto fortalecer as mulheres rurais, estimulando em todas as etapas do processo sua autonomia social, política e econômica, bem como a Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, através do estímulo individual e coletivo ao processo reflexivo sobre suas realidades, assim como na elaboração, planejamento e execução de projetos produtivos para seus quintais, com foco no consumo e na comercialização da produção através de circuitos curtos e de programas públicos de alimentação e abastecimento no Território NE 2.



(8) Organização Das Nações Unidas Para A Alimentação E A Agricultura FAO: TF5G110018043

Carta de Acordo, com início em 19 de agosto de 2024 e validade até 14 de janeiro de 2025, no valor total de R\$ 434.486,25. Tem como objeto Contribuição para a qualificação das Casas Comunitárias de Sementes e melhoria das capacidades locais para a coleta, seleção e armazenamento de sementes nativas e produção de mudas, incluindo viveiros de espécies nativas e florestais, a partir da adoção de boas práticas, nas Áreas Prioritárias do REDESER, ampliando a participação de mulheres e jovens do campo.

(9) Projeto IKI – Redes pela Conservação

Assinado em 12 de março de 2025, válido para o período de 01 de março de 2025 a 30 de novembro de 2025, com subvenção de até EUR 55.000,00.

(10) Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome – MDS TC nº 973859-2025

Termo de Colaboração assinado em 23 de maio de 2025, validade de 21 meses para a execução do projeto e no valor total de R\$ 499.999.912,55. O objeto do presente Termo de Colaboração é a execução de projeto para implementação e recuperação de tecnologias sociais de acesso à água e inclusão produtiva rural no Semiárido, no âmbito do Programa Cisternas, visando à consecução de finalidade de interesse público e recíproco.

(11) Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – Projeto BNDES PMEL

Contrato de aplicação de recursos não reembolsáveis nº 24.2.0298.1, assinado em 13 de fevereiro de 2025 e validade de 96 meses para a execução do projeto, no valor total de R\$ 24.500.000,00, tendo como objeto implantar a unidade PMEL da iniciativa Sertão Vivo, para a realização de atividades de planejamento, monitoramento, avaliação, aprendizagem e gestão do conhecimento.

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Representa o patrimônio da Entidade, composto pelas doações e contribuições patrimoniais registradas no seu Patrimônio Social e pelos superávits ou déficits apurados anualmente desde a data da sua constituição.



9. RECEITAS DOS PROJETOS

	2025	2024
RECURSOS DE ENTIDADES PÚBLICAS		
MDS Termo de Colaboração nº 896886/2019	79.721	2.349.710
MDS Termo de Colaboração nº 944934/2023	10.037.534	8.055.071
MDA Termo de Fomento nº 950542-2023	486.548	372.306
Projeto TC 973859-2025	2.217.637	-
Projeto BNDES-PMEL	856.824	-
	<u>13.768.264</u>	<u>10.777.087</u>
RECURSOS DE ENTIDADES PRIVADAS		
FIDA – Projeto DAKI - SV	78	228.223
Cáritas Francesa PI 210078	1.470	1.446
FBB P1+2 Projeto nº 21.691	937.137	829.130
Misereor Projeto 233-952.1119 ZG	327.172	164.062
Projeto FAO BR	329.130	-
Projeto IKI – Redes pela Conservação	329.597	-
	<u>1.924.584</u>	<u>1.222.861</u>
	<u>15.602.848</u>	<u>11.999.948</u>

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Entidade realiza transações com diversos instrumentos financeiros, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações, suprir as necessidades eventuais de caixa e manter seu endividamento em níveis compatíveis, tudo para a consecução dos seus objetivos.

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos principais instrumentos financeiros incluídos no Balanço Patrimonial, estão a seguir demonstrados:

		2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	(1)	264.208.228	122.653.542
Recursos de projetos a receber	(2)	249.300	-
Projetos em andamento	(3)	365.887.386	159.362.566
		<u>630.344.914</u>	<u>282.016.108</u>



- (1) Apresentados nas Notas Explicativas nºs **3.c)** e **4**, os saldos em caixa, conta corrente e em aplicação financeira têm seus saldos contábeis idênticos aos valores de mercado.
- (2) Apresentados nas Notas Explicativas nºs **3.d)** e **5**, os saldos dos acordos de cooperação a receber no exercício subsequente, têm seus saldos contábeis idênticos aos valores de mercado.
- (3) Apresentados nas Notas Explicativas nºs **3.g)** e **7**, os recursos dos agentes financiadores dos projetos em andamento estão apresentados pelo seu valor contábil, acrescidos dos rendimentos das aplicações financeiras incidentes sobre a parcela dos recursos ainda não repassados às entidades parceiras e/ou prestados contas pelas mesmas, não havendo parâmetro julgado adequado para apuração do seu valor de mercado.

11. APLICAÇÕES DOS RECURSOS

Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

12. COBERTURA DE SEGUROS (não auditado)

A Entidade historicamente não apresenta riscos de ocorrência de sinistros significativos, em face da natureza de suas atividades. Contudo, mantém segurado os imóveis, veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática utilizados pela Unidade Gestora Central.

13. CONTINGÊNCIAS

Em 31 de dezembro de 2025 a Entidade não estava envolvida em ação cível, fiscal, tributária ou trabalhista, sejam estas de natureza ativa ou passiva, motivo pelo qual não foram constituídas provisões para contingências.

14. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve eventos subsequentes significativos que pudessem alterar as demonstrações contábeis de 31/12/2025.

CICERO FELIX DOS
SANTOS:52058131568

Assinado de forma digital por CICERO
FELIX DOS SANTOS:52058131568
Dados: 2026.06.25 22:40:31 -03'00'

CÍCERO FÉLIX DOS SANTOS
Diretor-Presidente da AP1MC

JAILSON JOSE DA
SILVA:02383923419

Assinado de forma digital por JAILSON
JOSE DA SILVA:02383923419
Dados: 2026.06.25 18:06:28 -03'00'

JAILSON JOSÉ DA SILVA
Contador – CRC-PE 024982/O-0

